



Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da Joint Venture.

Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado¹

Sumário de informações financeiras (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var. %	Definições
Receita operacional líquida	20.220,5	16.975,5	19,1%	3T'15: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2014.
Lucro bruto	2.170,8	1.187,1	82,9%	
Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	1.597,7	330,2	383,9%	3T'16: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015.
EBITDA	2.187,2	1.277,6	71,2%	
EBITDA Ajustado	1.904,3	1.380,6	37,9%	2T'16: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	1.062,8	314,4	238,0%	
Capex	581,8	719,3	-19,1%	YTD 2015: Início em 01 de abril de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014.
Dívida Líquida	9.068,2	8.608,6	5,3%	
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	8.759,9	8.272,1	5,9%	YTD 2016: Início em 01 de abril de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015.
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,6	1,8	-11,1%	

¹As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de hedge accounting, somou R\$ 1,1 bilhão, 50% superior ao 3T'15. Os resultados do trimestre (terceiro da safra 2015/16) foram impulsionados pelo maior volume de venda de etanol (+25%) e pelos melhores preços de produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Apesar das chuvas atípicas no trimestre, o maior ritmo de moagem e a extensão da safra resultaram em um aumento de 41% da cana moída no período. No acumulado do ano-safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha na safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu (+22%) no 3T'16, impactado principalmente pelo maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), pelo menor nível de ATR na cana no trimestre e pelo alongamento da safra, parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência. O CAPEX no 3T'16 foi 34% menor na comparação com o 3T'15, devido principalmente à menor área de trato cultural resultado de melhor produtividade da cana por hectare (TCH), do menor período de entressafra e em linha com o plano de adequação dos investimentos.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado cresceu 23% comparado ao 3T'15 (+24% na comparação dos números reportados). Na comparação com o acumulado de nove meses da safra, o EBITDA ajustado cresceu 16% atingindo R\$ 1,9 bilhão. As vendas continuam impactadas pela desaceleração econômica do país com queda de 5% (base ANP) no 3T'16, mas os volumes vendidos da Raízen (-1%) sofreram menos que a média de mercado. No ciclo Otto (gasolina+etanol) as vendas ficaram estáveis comparadas ao 3T'15 devido à aceleração na conversão de postos, maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres e maior volume de etanol vendido. No diesel, enquanto o mercado brasileiro caiu 7%, as vendas da Raízen ficaram em linha na mesma comparação, em virtude de novos clientes B2B e da demanda dos

consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra. A melhora do EBITDA se deve principalmente à eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	3T'16	3T'15	Var.%
Cana moída ('000' ton)	16.439	11.668	40,9%
ATR cana (kg/ton)	123,5	137,7	-10,3%
ATR/ha (ton ATR/ha)	10,7	9,3	15,1%
Mix Açúcar - Produção	52% x 48%	54% x 46%	N/A
EBITDA Ajustado*	1.132,8	755,5	49,9%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	208,9	104,7	99,5%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

Raízen Combustíveis	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,2%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	99,0	76,9	28,7%	67,9	45,8%

A. Raízen Energia

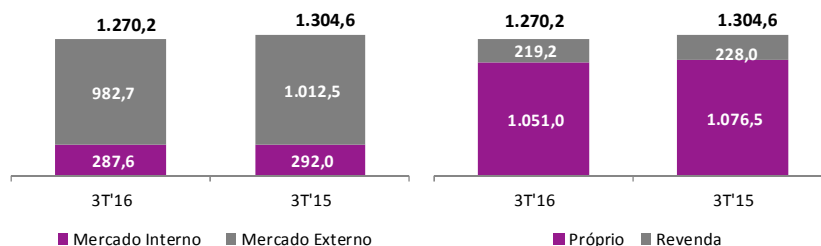
O 3T'16 foi marcado pela maior moagem quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os volumes atípicos de chuvas ao longo do ano afetaram o ritmo de moagem, mas a companhia optou por continuar a produção ao longo do mês de Dezembro. As 23 usinas em atividade moeram 16,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no trimestre, 40,9% a mais que no 3T'15. Nestes nove meses da safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas, 5,0% acima do volume total moído ao final da safra 2014/15. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 86,3 ton/ha, acima dos 67,4 ton/ha do 3T'15. O ATR médio foi 10,3% menor, atingindo 123,5 kg/ton versus 137,7 kg/ton no mesmo período do ano anterior. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 10,7 toneladas de ATR por hectare, índice 15,1% superior ao observado no 3T'15.

Dados operacionais	3T'16	3T'15	Var. %
Cana moída (000' ton)	16.439	11.668	40,9%
Própria	8.349	5.961	40,1%
Terceiros	8.089	5.707	41,7%
ATR cana (kg/ton)	123,5	137,7	-10,3%
Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	86,3	67,4	28,0%
Nível de mecanização (%)	98%	98%	0 pp
Produção de açúcar (000' ton)	1.016	847	20,0%
Bruto	750	526	42,6%
Refinado	267	322	-17,1%
Produção de etanol (000' m3)	587	454	29,3%
Anidro	244	186	31,2%
Hidratado	342	268	27,6%

A receita líquida, ajustada pelo impacto de *hedge accounting* no 3T'15, cresceu 36,2% e alcançou R\$ 3,7 bilhões no 3T'16. O crescimento é reflexo do aumento dos volumes de venda de etanol, bem como maiores preços médios tanto do etanol quanto do açúcar.

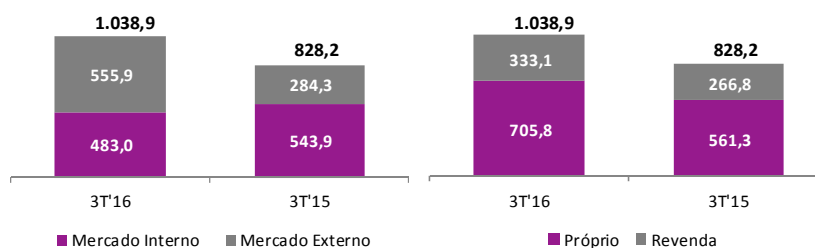
Composição das Vendas (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var. %
Receita operacional líquida (ajustada)	3.716,5	2.729,3	36,2%
Vendas de Açúcar Total	1.597,1	1.264,0	26,4%
Mercado Interno	319,2	262,5	21,6%
Mercado Externo	1.277,9	1.001,5	27,6%
Vendas de Etanol Total	1.861,8	1.224,2	52,1%
Mercado Interno	806,5	676,6	19,2%
Mercado Externo	1.055,3	547,6	92,7%
Cogeração de Energia	167,1	185,7	-10,0%
Outros Produtos e Serviços	90,4	55,3	63,5%
Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio	-	(87,8)	0,0%
Receita operacional líquida	3.716,5	2.641,5	40,7%

Açúcar: A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão no 3T'16, 26,4% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 39,5% do preço médio, mais que compensando o menor volume vendido (-2,6%), tanto próprio quanto revenda. A queda do volume se deve ao alongamento da safra, causando maior concentração das vendas no último trimestre de 2015/16. O preço médio atingiu R\$ 1.257/ton no 3T'16, comparado a R\$ 902/ton no 3T'15, impactado pela maior taxa de câmbio realizada no período.

Volume Vendido de Açúcar (000' ton)

Estoques: Açúcar

	3T'16	3T'15	Var.%
000' ton	1.354,0	1.338,0	1,2%
R\$ Mln	1.113,4	999,0	11,5%
R\$/ton	822,3	746,6	10,1%

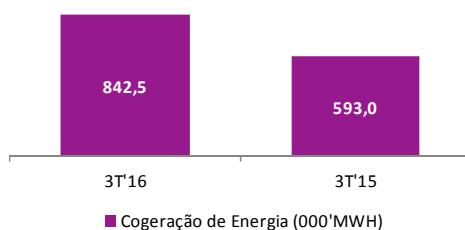
Etanol: A receita líquida cresceu 52,1% comparada ao 3T'15, atingindo R\$ 1,9 bilhão. O crescimento da receita se deve ao maior volume de vendas e maior preço praticado no mercado. A maior competitividade do etanol em relação à gasolina (depois do aumento de preço deste último no final de Setembro/15) permitiu a manutenção de uma forte demanda pelo produto no mercado brasileiro no trimestre e se refletiu num crescimento de 21,2% no preço médio, que atingiu R\$ 1.792/m³. Os volumes de etanol cresceram 25,4%, principalmente em função das vendas para mercado externo com o aproveitamento de oportunidades de exportação no período. Vale ressaltar que as operações de revenda e *trading* têm por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.

Volume Vendido de Etanol (000' m3)

Estoques: Etanol

	3T'16	3T'15	Var.%
000' m ³	860,0	975,0	-11,8%
R\$ Mln	1.131,7	1.144,0	-1,1%
R\$/m ³	1.315,9	1.173,3	12,2%

Cogeração: A receita líquida apresentou uma redução de 10,0% atingindo R\$ 167,1 milhões. O volume vendido cresceu 42,1% no 3T'16 dada a extensão da safra até meados de dezembro. Porém, o preço médio de venda foi 36,7% inferior ao 3T'15 (R\$ 198/MWh no 3T'16), dada a queda expressiva do preço spot (-75%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Volume Vendido de Cogeração (000' MWh)



Os custos de produtos vendidos cresceram 13,6%, atingindo R\$ 2,6 bilhões no 3T'16, em função do (i) maior volume de venda e revenda de etanol e cogeração; (ii) aumento de 11,5% no preço do ATR (CONSECANA), que foi de R\$ 0,5183; (iii) menor teor de ATR na cana em função dos altos volumes de chuva no período, além do alongamento da safra até o final de dezembro.

O custo caixa unitário, em açúcar equivalente foi 22,0% maior no 3T'16. As eficiências alcançadas na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário, em açúcar equivalente, cresceu 10% no trimestre.

Custo dos produtos vendidos	3T'16	3T'15	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(2.560,3)	(2.253,9)	13,6%
Acúcar Próprio	(865,9)	(766,0)	13,0%
Etanol Próprio	(906,5)	(666,4)	36,0%
Revenda e Trading	(821,0)	(681,4)	20,5%
Cogeração de Energia	(88,6)	(20,2)	338,6%
Outros Produtos e Serviços	121,6	(119,9)	-201,4%
Custos médios unitários (Caixa) *	(598,5)	(490,5)	22,0%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(615,8)	(475,7)	29,5%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3)	(931,9)	(813,0)	14,6%

Os custos médios unitários representam o custo caixa de volumes próprios, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 308,3 milhões no 3T'16, um aumento de 23,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve aos maiores gastos com frete, em função do crescimento dos volumes vendidos, principalmente de etanol para o mercado externo, e ao efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre.

Despesas Operacionais	3T'16	3T'15	Var.%
Despesas/Outras Receitas Totais	(330,7)	(260,6)	26,9%
Despesas com vendas	(191,4)	(152,1)	25,8%
Despesas gerais e administrativas	(116,9)	(97,2)	20,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	(22,4)	(11,4)	96,5%

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, cresceu 49,9% totalizando R\$ 1,1 bilhão, devido ao maior volume de etanol vendido e maiores preços médios de açúcar e etanol. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos, foi de R\$ 612,7 milhões, 122% acima do mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA	3T'16	3T'15	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	1.345,5	607,1	121,6%
Efeitos do Ativo Biológico	(212,7)	60,6	-451,0%
Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio	-	87,8	0,0%
EBITDA Ajustado	1.132,8	755,5	49,9%
Margem EBITDA Ajustado	30,5%	27,7%	2,8 pp
EBIT	825,4	126,9	550,4%
EBIT Ajustado	612,7	275,4	122,5%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2015:	2015/16	2016/17
Açúcar		
Volume (000' ton)	3.052	1.714
Preço médio (C\$\$/lb) *	44,2	55,4
Preço médio (C\$\$/lb) *	14,2	13,3

* Não inclui prêmio de polarização. O preço médio em C\$\$/lb na tabela acima considera a proteção cambial obtida através de instrumentos financeiros, enquanto que a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos no 3T'16 totalizaram R\$ 346,8 milhões, redução de 34,2% em relação ao 3T'15. A redução dos investimentos no acumulado do ano-safra é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos. Além disso, em virtude do alongamento da safra, parte dos investimentos em manutenção de entressafra se desloca para o próximo trimestre.

Capex (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%
Capex Total	346,8	527,1	-34,2%
Capex Manutenção	244,4	373,9	-34,6%
Ativos biológicos	166,6	217,0	-23,2%
Manutenção de entressafra	77,8	156,9	-50,4%
Capex Operacional	23,1	20,8	11,1%
SSMA & sustaining	14,7	15,0	-2,0%
Mecanização	5,1	4,0	27,5%
Industrial	3,3	1,9	73,7%
Capex de Projetos	79,3	132,3	-40,1%
Cogeração e Expansão	30,5	64,4	-52,6%
Outros	48,8	67,9	-28,1%

O resultado financeiro da Raízen Energia no 3T'16 foi uma receita financeira de R\$ 67,6 milhões, comparado a uma despesa financeira de R\$ 300,0 milhões no 3T'15.

Durante o 3T'16, o Real teve uma valorização de 2% (de 3,9729 BRL/USD3 para 3,9048 BRL/USD) frente a uma desvalorização de 8% no 3T'15 (de 2,4510 BRL/USD para 2,6562 BRL/USD).

Os custos da dívida totalizaram R\$ 53,9 milhões no 3T'16, redução de 87,9% em relação ao 3T'15, relacionado, principalmente, ao impacto de câmbio sobre a dívida. Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 28,1% em relação ao 3T'15, totalizando R\$ 79,3 milhões no 3T'16, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras e também pela maior taxa de juros no Brasil.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%
Custo da dívida	(53,9)	(429,5)	-87,5%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	79,3	61,9	28,1%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	25,4	(367,6)	-106,9%
Outros Encargos e Variações Monetárias	43,2	68,0	-36,5%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(1,0)	(0,3)	233,3%
(=) Financeiras, Líquidas	67,6	(300,0)	-122,5%

O lucro líquido no 3T'16 foi de R\$ 576,6 milhões em comparação a um prejuízo de R\$ 87,5 milhões reportado no 3T'15, reflexo dos maiores volumes vendidos de etanol, maiores preços praticados no trimestre e ao efeito da variação cambial no 3T'15.

B. Raízen Combustíveis

A queda da atividade econômica/industrial em 2015 gerou menor demanda por combustíveis no mercado brasileiro. Segundo dados da ANP, no 3T'16 as vendas de diesel foram 7,2% menores quando comparado ao 3T'15. No ciclo Otto, a redução foi de 0,7% no período. Na comparação com base em gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, a redução foi de 2,6%.

A Raízen Combustíveis teve um desempenho acima da média de mercado no 3T'16, principalmente no varejo, em razão da aceleração na conversão de postos e maturação dos postos convertidos nos últimos trimestres. Ao contrário do mercado, os volumes de diesel vendidos pela Raízen ficaram estáveis, principalmente em virtude de novos clientes B2B no período e maior demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra. Em gasolina equivalente, os volumes foram 1,6% menores na comparação com o 3T'15, mas cresceram 5,2% na comparação com o 2T'16, mostrando uma recuperação nas vendas de gasolina (+8,3%, comparado ao 2T'16) em virtude da menor competitividade do etanol no trimestre. Os volumes estão descritos na tabela a seguir:

Volume de Vendas (000' m3)	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	6.496	6.562	-1,0%	6.512	-0,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%
Jet-A1	570	619	-8,0%	604	-5,6%
Outros	82	99	-17,1%	83	-0,6%
Ciclo Otto	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%
Gasolina Equivalente	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%

Fator de conversão energética do etanol para Gasolina Equivalente 0,7173.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,9 bilhões no 3T'16, 15,1% maior na comparação com o 3T'15. Esta evolução reflete principalmente o maior volume de etanol vendido e os maiores preços médios da gasolina, diesel e etanol. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos pelo menor preço do produto e menor volume. Na comparação com o 2T'16, a receita líquida total cresceu 8,2%, principalmente pelo maior volume vendido de gasolina, com maior preço médio.

Composição das vendas (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Receita operacional líquida	16.918,7	14.704,3	15,1%	15.638,9	8,2%
Diesel	7.408,3	6.363,9	16,4%	7.355,0	0,7%
Etanol	1.658,9	989,8	67,6%	1.327,0	25,0%
Gasolina	6.665,0	5.931,1	12,4%	5.706,9	16,8%
Jet-A1	1.059,9	1.273,8	-16,8%	1.125,5	-5,8%
Outros	126,7	145,7	-13,0%	124,5	1,8%

O custo dos produtos vendidos no 3T'16 totalizou R\$15,9 bilhões, incremento de 14,5% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 2T'16, o custo dos produtos vendidos subiu 6,9%.

Custo dos produtos vendidos	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(15.916,7)	(13.904,7)	14,5%	(14.884,9)	6,9%

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 10,4% superiores na comparação com o 3T'15, totalizando R\$ 373,6 milhões reflexo principalmente de (i) maiores gastos com frete, (ii) inflação sobre gastos gerais e (iii) efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre. As outras receitas (despesas) recuaram 18,4% na comparação entre períodos, impactadas pelo menor resultado de venda de ativos e menor receita de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios, entre outros fatores.

Despesas Operacionais	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Despesas/Outras Receitas Totais	(301,2)	(249,8)	20,6%	(284,3)	5,9%
Despesas com vendas	(267,8)	(247,7)	8,1%	(288,2)	-7,1%
Despesas gerais e administrativas	(105,8)	(90,8)	16,5%	(91,3)	15,9%
Outras receitas operacionais	72,4	88,7	-18,4%	95,1	-23,9%

O EBITDA Ajustado, que exclui venda de ativos e o ganho pontual de estoque no diesel e gasolina, totalizou no 3T'16 R\$ 771,5 milhões expandindo 23,4% em relação ao 3T'15. Este aumento se deve principalmente à evolução do volume vendido de etanol e à estratégia de suprimento e comercialização de produtos. Quando comparado ao 2T'16, o EBITDA ajustado foi 34,7% maior. O EBIT Ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 27,5% entre períodos, alcançando R\$ 643,2 milhões.

EBITDA	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	829,0	670,5	23,6%	600,1	38,1%
Margem EBITDA	4,9%	4,6%	0,3 pp	3,8%	1,1 pp
Venda de Ativo	(17,5)	(21,8)	-19,7%	(27,4)	-36,1%
Outros Efeitos Pontuais	(40,0)	(23,6)	69,5%	-	#DIV/0!
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	771,5	625,1	23,4%	572,6	34,7%
Margem EBITDA Ajustado	4,6%	4,3%	0,3 pp	3,7%	0,9 pp
EBIT (R\$ Mln)	700,7	549,7	27,5%	469,6	49,2%
Margem EBIT	4,1%	3,7%	0,4 pp	3,0%	1,1 pp
EBIT Ajustado (R\$ Mln)	643,2	504,3	27,5%	442,2	45,5%
Margem EBIT Ajustado	3,8%	3,4%	0,4 pp	2,8%	1 pp

Os investimentos da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 235,0 milhões no trimestre, em linha com o plano anual de expansão da rede de distribuição e infraestrutura. A rede de postos revendedores Shell encerrou 2015 com 5.682 postos, representando um embandeiramento líquido de 255 novos postos no ano safra.

Capex (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Capex	235,0	192,2	22,3%	208,6	12,7%

O resultado financeiro no 3T'16 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 8,7 milhões em comparação a uma despesa financeira de R\$ 46,5 milhões no 3T'15.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%	2T'16	Var.%
Custo da dívida	263,8	(92,2)	-386,1%	(213,1)	-223,8%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	14,2	6,0	136,7%	4,5	215,6%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	277,9	(86,2)	-422,4%	(208,6)	-233,2%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(286,4)	39,8	-819,6%	114,3	-350,6%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(0,2)	(0,1)	100,0%	(0,2)	0,0%
(=) Financeiras, Líquidas	(8,7)	(46,5)	-81,3%	(94,6)	-90,8%

O lucro líquido atribuível a acionistas controladores foi de R\$ 477,8 milhões no 3T'16, 18,9% superior quando comparado ao valor reportado no 3T'15 de R\$ 401,9 milhões. Este aumento é explicado, principalmente, pelo melhor resultado operacional no 3T'16 e pelo impacto da desvalorização cambial no 3T'15.

C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen no 3T'16 totalizou R\$ 2.187,2 milhões, apresentando um incremento de 71,2% na comparação entre os trimestres. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 1.904,3 milhões no 3T'16, representando um aumento de 37,9% na comparação entre os trimestres.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'16	3T'15	Var.%
EBITDA	2.187,2	1.277,6	71,2%
EBITDA Ajustado	1.904,3	1.380,6	37,9%
Raízen Energia	1.345,5	607,1	121,6%
Raízen Energia Ajustado	1.132,8	755,5	49,9%
Raízen Combustíveis	829,0	670,5	23,6%
Raízen Combustíveis Ajustado	771,5	625,1	23,4%

A dívida bruta combinada da Raízen no 3T'16 totalizou R\$ 14,8 bilhões, R\$ 0,8 bilhão superior ao saldo no 2T'16, que foi de R\$ 14,0 bilhões, devido, principalmente, a novas captações realizadas para financiar as atividades operacionais e ao aumento da taxa de câmbio.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	3T'16	2T'16	Var.%
Moeda estrangeira	8.311,7	7.381,2	12,6%
Senior notes 2017	1.607,2	1.607,4	0,0%
Schuldschein	694,6	690,2	0,6%
Term loan agreement	4.069,6	4.001,5	1,7%
Pré-pagamento de exportações	1.862,1	895,1	108,0%
Outros	78,3	187,0	-58,1%
Moeda local	6.501,7	6.609,5	-1,6%
BNDDES	2.573,9	2.576,1	-0,1%
PESA	900,5	875,7	2,8%
Finame	97,1	100,0	-2,9%
Crédito rural	61,7	130,1	-52,6%
CRA	1.369,9	1.415,7	-3,2%
Debêntures	828,0	851,0	-2,7%
Notas de créditos	757,2	749,8	1,0%
Despesas de colocação de títulos	(86,7)	(88,9)	-2,5%
Dívida bruta	14.813,4	13.990,7	5,9%
Caixa e equivalente de caixa	3.881,4	3.648,9	6,4%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	56,6	55,0	2,9%
Certificados do tesouro nacional – CTN	592,2	553,7	7,0%
Instrumentos financeiros - MtM*	1.215,0	1.017,8	19,4%
Disponibilidades	5.745,2	5.275,4	8,9%
Dívida líquida	9.068,2	8.715,2	4,1%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	8.759,9	8.393,2	4,4%

(*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Resultado acumulados da safra- Raízen Energia

Dados operacionais	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Cana moída (000' ton)	59.929	57.079	5,0%
Própria	28.949	29.179	-0,8%
Terceiros	30.980	27.900	11,0%
ATR cana (kg/ton)	128,4	133,7	-4,0%
Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	89,1	74,4	19,8%
Nível de mecanização (%)	98%	97%	0 pp
Produção de açúcar (000' ton)	4.064	4.081	-0,4%
Bruto	2.859	2.661	7,4%
Refinado	1.205	1.420	-15,1%
Produção de etanol (000' m3)	2.068	2.063	0,2%
Anidro	848	907	-6,5%
Hidratado	1.220	1.156	5,5%
Volume Vendas	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Volume de Açúcar (000' ton)	3.183,4	3.110,3	2,4%
Volume de Etanol (000' m3)	2.422,8	2.081,7	16,4%
Cogeração de Energia (000' MWH)	2.578,3	2.168,7	18,9%

EBITDA	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
EBITDA (R\$ Mln)	2.235,6	1.727,4	29,4%
EBITDA Ajustado	2.320,7	1.930,7	20,2%
EBIT	979,3	418,4	134,1%
EBIT Ajustado	1.064,4	621,8	71,2%

Capex (R\$ Mln)	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Capex Total	958,1	1.481,1	-35,3%
Capex Manutenção	731,7	961,8	-23,9%
Capex Operacional	46,0	135,1	-66,0%
Capex de Projetos	180,4	384,2	-53,0%

Resultado acumulados da safra- Raízen Combustíveis

Volume de Vendas (000' m3)	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	19.131	19.093	0,2%
Diesel	8.397	8.500	-1,2%
Etanol	2.703	1.857	45,6%
Gasolina	6.042	6.590	-8,3%
Jet-A1	1.744	1.815	-3,9%
Outros	244	331	-26,1%
Ciclo Otto	8.745	8.447	3,5%
Gasolina Equivalente	7.981	7.922	0,7%

EBITDA	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
EBITDA (R\$ Mln)	1.952,0	1.703,3	14,6%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	1.852,0	1.597,4	15,9%
EBIT (R\$ Mln)	1.559,7	1.342,0	16,2%
EBIT Ajustado (R\$ Mln)	1.459,7	1.236,2	18,1%
EBITDA/m3	102,0	89,2	14,3%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	3.716,5	2.641,5	40,7%	8.000,8	6.659,1	20,1%
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.560,3)	(2.253,9)	13,6%	(6.157,0)	(5.497,1)	12,0%
(=) Lucro bruto	1.156,1	387,5	198,3%	1.843,8	1.162,0	58,7%
<i>Margem bruta</i>	<i>31,1%</i>	<i>14,7%</i>	<i>16,4 pp</i>	<i>23,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>5,6 pp</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(330,7)	(260,6)	26,9%	(864,5)	(743,7)	16,2%
(-) Vendas	(191,4)	(152,1)	25,8%	(467,8)	(415,8)	12,5%
(-) Gerais e administrativas	(116,9)	(97,2)	20,3%	(368,3)	(349,7)	5,3%
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	(22,4)	(11,4)	96,5%	(28,3)	21,8	-229,8%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	825,4	126,9	550,4%	979,3	418,4	134,1%
(±) Resultado financeiro líquido	67,6	(300,0)	-122,5%	(380,3)	(476,1)	-20,1%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	893,0	(173,1)	-615,9%	599,0	(57,7)	-1138,1%
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(10,8)	(9,5)	13,7%	(37,0)	(27,9)	32,6%
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	882,2	(182,6)	-583,1%	562,0	(85,6)	-756,5%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(305,7)	95,1	-421,5%	(143,9)	144,1	-199,9%
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	576,6	(87,5)	-759,0%	418,1	58,4	615,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>15,5%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>18,8 pp</i>	<i>5,2%</i>	<i>0,9%</i>	<i>4,3 pp</i>

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.995,5	3.428,1	-12,6%
Caixa restrito	689,5	157,1	338,9%
Instrumentos financeiros derivativos	521,5	648,7	-19,6%
Duplicatas a receber de clientes	719,1	466,1	54,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	159,3	79,0	101,6%
Impostos a recuperar	232,7	230,4	1,0%
Estoques	2.328,4	2.249,5	3,5%
Outros ativos financeiros	12,8	12,4	3,2%
Partes relacionadas	326,6	434,5	-24,8%
Outros créditos	174,8	258,2	-32,3%
	8.160,2	7.964,1	2,5%
Não circulante			
Outros ativos financeiros	1.419,4	1.024,5	38,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	516,5	508,4	1,6%
Impostos a recuperar	28,1	29,2	-3,8%
Instrumentos financeiros derivativos	944,3	865,3	9,1%
Partes relacionadas	1.779,4	1.943,8	-8,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	495,0	568,2	-12,9%
Depósitos judiciais	227,7	218,7	4,1%
Outros créditos	149,7	150,1	-0,3%
Investimentos	225,7	216,0	4,5%
Ativos biológicos	2.131,4	1.903,6	12,0%
Imobilizado	6.929,6	7.089,9	-2,3%
Intangível	1.468,9	1.482,6	-0,9%
	16.315,7	16.000,4	2,0%
Total do Ativo	24.475,9	23.964,4	2,1%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.336,3	1.504,8	-11,2%
Instrumentos financeiros derivativos	483,7	328,6	47,2%
Fornecedores	1.126,5	991,0	13,7%
Ordenados e salários a pagar	315,7	304,5	3,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	21,5	10,3	108,7%
Tributos a pagar	121,8	101,3	20,2%
Dividendos a pagar	-	50,3	0,0%
Partes relacionadas	298,7	252,9	18,1%
Adiantamento de clientes	445,0	341,5	30,3%
Outras Obrigações	49,5	46,0	7,6%
	4.198,7	3.931,1	6,8%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10.250,7	10.553,3	-2,9%
Tributos a pagar	48,6	173,5	-72,0%
Instrumentos financeiros derivativos	192,6	119,4	61,3%
Partes relacionadas	1.123,1	740,5	51,7%
Provisão para demandas judiciais	254,0	253,8	0,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	91,8	85,7	7,1%
Outras obrigações	103,9	117,1	-11,3%
	12.064,8	12.043,2	0,2%
Total do passivo	16.263,5	15.974,4	1,8%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.423,1	6.423,1	0,0%
Reserva de capital	1.092,7	1.092,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(464,9)	(110,5)	320,7%
Reserva de lucros	744,4	744,4	0,0%
Lucros acumulados	418,1	(158,5)	-363,8%
	8.213,4	7.991,0	2,8%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
Total do patrimônio líquido	8.212,4	7.990,1	2,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	24.475,9	23.964,4	2,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	882,2	(182,6)	-583,1%
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	530,8	489,7	8,4%
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(260,9)	55,7	-568,4%
Equivalência patrimonial	10,8	9,5	13,7%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4,0	0,5	700,0%
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(387,5)	(74,6)	419,4%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	81,2	688,4	-88,2%
Constituição de provisão para demandas judiciais	5,9	3,5	68,6%
Ganho na venda do ativo imobilizado	(1,2)	(3,0)	-60,0%
Constituição de provisão para perda sobre intangível e imobilizado	-	44,6	0,0%
Ganho no valor justo de ações	-	(29,2)	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência	(3,6)	1,8	-300,0%
Outras	16,8	0,0	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	878,6	1.004,3	-12,5%
Varição nos ativos e passivos	(437,2)	207,5	-310,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(7,9)	(10,0)	-21,0%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	433,4	1.201,8	-63,9%
Adições ao investimento	(20,3)	(16,2)	25,3%
Adições ao imobilizado e intangível	(153,4)	(286,7)	-46,5%
Caixa recebido na alienação de imobilizado	3,6	3,7	-2,7%
Gastos com o plantio e tratos de cana	(166,6)	(217,0)	-23,2%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(336,7)	(516,2)	-34,8%
Captações de empréstimos e financiamentos	274,3	1.143,2	-76,0%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(654,0)	(826,3)	-20,9%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(233,7)	(126,6)	84,6%
Dividendos pagos	(50,3)	(1,0)	4930,0%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	0,3	(3,8)	-107,9%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	7,2	3,7	94,6%
Captações de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	-	198,9	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragruppo	0,0	(3,8)	0,0%
Gestão de Recursos - Intragruppo	115,7	14,4	703,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(540,5)	398,6	-235,6%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	11,1	-	0,0%
Fluxo de caixa total	(432,6)	1.084,2	-139,9%
Saldo inicial de caixa	3.428,1	1.559,7	119,8%
Saldo final de caixa	2.995,5	2.644,0	13,3%

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	16.918,7	14.704,3	15,1%	47.351,5	42.723,0	10,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(15.916,7)	(13.904,7)	14,5%	(44.936,2)	(40.593,6)	10,7%
(=) Lucro bruto	1.002,0	799,5	25,3%	2.415,3	2.129,4	13,4%
<i>Margem bruta</i>	5,9%	5,4%	0,5 pp	5,1%	5,0%	0,1 pp
(±) Receitas (despesas) operacionais	(301,2)	(249,8)	20,6%	(855,5)	(787,4)	8,6%
(-) Vendas	(267,8)	(247,7)	8,1%	(819,7)	(812,9)	0,8%
(-) Gerais e administrativas	(105,8)	(90,8)	16,5%	(294,3)	(282,1)	4,3%
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	72,4	88,7	-18,4%	258,5	307,6	-16,0%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	700,7	549,7	27,5%	1.559,7	1.342,0	16,2%
(±) Resultado financeiro líquido	(8,7)	(46,5)	-81,3%	(137,6)	(125,9)	9,3%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	692,0	503,2	37,5%	1.422,2	1.216,1	16,9%
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	3,7	-145,9%	4,8	9,6	-50,0%
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	690,3	506,9	36,2%	1.427,0	1.225,8	16,4%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(199,6)	(93,4)	113,7%	(417,9)	(335,2)	24,7%
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	490,8	413,5	18,7%	1.009,1	890,6	13,3%
<i>Margem líquida</i>	2,8%	2,7%	0,1 pp	2,1%	2,0%	0,1 pp
Atribuível a:						
(-) Acionistas não controladores	(13,0)	(11,6)	12,1%	(26,1)	(26,3)	-0,8%
(=) Acionistas controladores	477,8	401,9	18,9%	983,0	864,3	13,7%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	885,9	220,8	301,2%
Caixa restrito	67,2	32,5	106,8%
Duplicatas a receber de clientes	1.773,8	1.486,4	19,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	275,5	36,6	652,7%
Impostos a recuperar	254,0	254,7	-0,3%
Estoques	1.287,9	1.359,8	-5,3%
Partes relacionadas	379,1	389,9	-2,8%
Instrumentos financeiros	39,3	27,1	45,0%
Outros créditos	53,8	82,0	-34,4%
	5.016,4	3.889,9	29,0%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	284,8	279,5	1,9%
Impostos a recuperar	343,7	338,3	1,6%
Instrumentos financeiros derivativos	216,3	101,3	113,5%
Partes relacionadas	472,2	485,5	-2,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	33,9	33,6	0,9%
Depósitos judiciais	65,5	56,2	16,5%
Outros créditos	6,6	6,9	-4,3%
Investimentos	248,5	262,3	-5,3%
Imobilizado	1.860,5	1.851,9	0,5%
Intangível	2.508,4	2.422,2	3,6%
	6.040,4	5.837,5	3,5%
Total do Ativo	11.056,9	9.727,4	13,7%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16,5	22,7	-27,3%
Instrumentos financeiros derivativos	28,4	29,3	-3,1%
Fornecedores	936,0	699,7	33,8%
Ordenados e salários a pagar	83,2	68,9	20,8%
Impostos e contribuições sociais a pagar	90,7	88,4	2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	2,2	3,9	-43,6%
Receitas antecipadas	43,2	43,2	0,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9,6	404,8	-97,6%
Partes relacionadas	555,5	319,0	74,1%
Outras obrigações	268,9	236,4	13,7%
	2.034,2	1.916,3	6,2%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.231,3	1.990,1	62,4%
Impostos e contribuições sociais a pagar	6,7	6,5	3,1%
Instrumentos financeiros derivativos	39,5	61,6	-35,9%
Partes relacionadas	1.746,0	1.613,3	8,2%
Provisão para demandas judiciais	511,6	525,0	-2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	235,1	294,4	-20,1%
Receitas antecipadas	230,6	241,4	-4,5%
Outras obrigações	23,9	30,1	-20,6%
	6.024,8	4.762,4	26,5%
Total do passivo	8.059,0	6.678,7	20,7%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.694,9	1.694,9	0,0%
Reserva de capital	717,8	718,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(14,4)	(0,6)	2300,0%
Reserva de lucros	197,1	197,1	0,0%
Lucros acumulados	230,5	280,2	-17,7%
	2.825,9	2.889,7	-2,2%
Participação dos acionistas não controladores	172,0	159,0	8,2%
Total do patrimônio líquido	2.997,9	3.048,7	-1,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	11.056,9	9.727,4	13,7%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	690,3	506,9	36,2%
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	130,0	117,0	11,1%
Equivalência patrimonial	1,7	(3,7)	-145,9%
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(17,5)	(21,8)	-19,7%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5,5	(0,3)	-1933,3%
Constituição de provisão para demandas judiciais	1,5	0,6	150,0%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(93,1)	72,9	-227,7%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	187,2	-	0,0%
Instrumntos Financeiros Derivativos	(76,3)	(19,9)	283,4%
Amortização de receitas antecipadas	(10,8)	(12,3)	-12,2%
Amortização de despesas pagas antecipadamente	24,4	21,4	14,0%
Ganho com créditos fiscais	(3,4)	-	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	5,3	-	0,0%
Outras	-	0,4	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	844,9	661,2	27,8%
Varição nos ativos e passivos	24,3	(4,1)	-692,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(122,7)	(85,7)	43,2%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	746,5	571,4	30,6%
Adições ao imobilizado e intangível	(233,0)	(195,6)	19,1%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	27,3	41,8	-34,7%
Gestão de Recursos - Intragrupo	-	(801,4)	0,0%
Dividendos recebidos	-	3,5	0,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(205,7)	(951,8)	-78,4%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(2,6)	(0,7)	271,4%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamntos	(23,6)	(3,8)	521,1%
Captações de empréstimos e financiamentos	1.182,2	599,9	97,1%
Dividendos pagos	(908,8)	(679,2)	33,8%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(228,7)	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(5,7)	-	0,0%
Captações de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	16,7	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragrup	211,7	-	0,0%
Gestão de Recursos - Intragrupo	(117,0)	438,6	-126,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	124,2	354,8	-65,0%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	0,1	-	0,0%
Fluxo de caixa total	665,0	(25,5)	-2707,8%
Saldo inicial de caixa	220,8	199,0	11,0%
Saldo final de caixa	885,9	173,5	410,6%

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	20.220,5	16.975,5	19,1%	54.348,4	48.425,0	12,2%
(-) Custo dos produtos vendidos	(18.049,7)	(15.788,4)	14,3%	(50.093,9)	(45.133,5)	11,0%
(=) Lucro bruto	2.170,8	1.187,1	82,9%	4.254,5	3.291,4	29,3%
(±) Receitas (despesas) operacionais	(631,9)	(510,4)	23,8%	(1.720,0)	(1.531,1)	12,3%
(-) Vendas	(458,9)	(399,7)	14,8%	(1.287,3)	(1.228,7)	4,8%
(-) Gerais e administrativas	(222,7)	(188,0)	18,5%	(662,6)	(631,8)	4,9%
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	49,7	77,3	-35,7%	229,9	329,4	-30,2%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.538,9	676,7	127,4%	2.534,4	1.760,4	44,0%
(±) Resultado financeiro líquido	58,9	(346,5)	-117,0%	(517,9)	(601,9)	-14,0%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	1.597,7	330,2	383,9%	2.016,6	1.158,4	74,1%
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(12,5)	(5,8)	115,5%	(32,1)	(18,3)	75,4%
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.585,3	324,4	388,7%	1.984,4	1.140,1	74,1%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(509,5)	1,7	-30070,6%	(560,3)	(191,1)	193,2%
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	1.075,7	326,0	230,0%	1.424,2	949,1	50,1%
Atribuível a:						
(-) Acionistas não controladores	(13,0)	(11,6)	12,1%	(26,1)	(26,3)	-0,8%
(=) Acionistas controladores	1.062,8	314,4	238,0%	1.398,1	922,8	51,5%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.881,4	3.648,9	6,4%
Caixa restrito	756,7	189,6	299,1%
Instrumentos financeiros derivativos	560,9	675,8	-17,0%
Duplicatas a receber de clientes	2.492,9	1.952,5	27,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	434,8	115,6	276,1%
Impostos a recuperar	486,7	485,1	0,3%
Estoques	3.611,7	3.592,0	0,5%
Outros ativos financeiros	12,8	12,4	3,2%
Partes relacionadas	439,9	532,1	-17,3%
Dividendos a receber	13,3	1,2	1008,3%
Outros créditos	215,3	339,1	-36,5%
	12.906,2	11.544,3	11,8%
Não circulante			
Outros ativos financeiros	1.419,4	1.024,5	38,5%
Duplicatas a receber de clientes	284,8	279,5	1,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	516,5	508,4	1,6%
Impostos a recuperar	371,8	367,5	1,2%
Instrumentos financeiros derivativos	1.047,2	902,6	16,0%
Partes relacionadas	754,2	920,3	-18,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	530,5	607,7	-12,7%
Depósitos judiciais	293,2	274,9	6,7%
Outros créditos	156,3	157,0	-0,4%
Investimentos	474,1	478,3	-0,9%
Ativos biológicos	2.131,4	1.903,6	12,0%
Imobilizado	8.790,1	8.941,8	-1,7%
Intangível	3.977,4	3.904,7	1,9%
	20.746,7	20.270,8	2,3%
Total do Ativo	33.653,0	31.815,1	5,8%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'16	2T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.352,8	1.527,6	-11,4%
Instrumentos financeiros derivativos	512,1	357,9	43,1%
Fornecedores	2.062,5	1.690,7	22,0%
Ordenados e salários a pagar	398,9	373,3	6,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	23,7	14,2	66,9%
Tributos a pagar	212,4	189,7	12,0%
Dividendos a pagar	9,6	455,1	-97,9%
Partes relacionadas	588,4	279,6	110,4%
Adiantamento de clientes	445,0	341,5	30,3%
Outras Obrigações	361,6	325,6	11,1%
	5.967,1	5.555,1	7,4%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13.460,7	12.463,1	8,0%
Tributos a pagar	55,3	180,0	-69,3%
Instrumentos financeiros derivativos	118,6	117,0	1,4%
Partes relacionadas	1.393,0	925,0	50,6%
Provisão para demandas judiciais	765,6	778,8	-1,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	327,0	380,2	-14,0%
Outras obrigações	358,4	388,5	-7,7%
	16.478,6	15.232,6	8,2%
Total do passivo	22.445,7	20.787,7	8,0%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.118,0	8.118,0	0,0%
Reserva de capital	1.810,5	1.810,6	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(479,3)	(111,0)	331,8%
Reserva de lucros	941,5	941,5	0,0%
Lucros acumulados	645,6	110,3	485,3%
	11.036,2	10.869,3	1,5%
Participação dos acionistas não controladores	171,0	158,1	8,2%
Total do patrimônio líquido	11.207,3	11.027,4	1,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	33.653,0	31.815,1	5,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'16	3T'15	Var.%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.585,3	324,4	388,7%
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	660,8	606,7	8,9%
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(260,9)	55,7	-568,4%
Equivalência patrimonial	12,5	5,8	115,5%
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	(463,8)	(94,5)	390,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(16,1)	784,4	-102,1%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	187,2	(29,2)	-741,1%
Constituição de provisão para demandas judiciais	3,9	4,1	-4,9%
Ganho na venda do ativo imobilizado	(18,8)	(24,8)	-24,2%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,5	(2,8)	-439,3%
Amortização de receitas antecipadas	(10,8)	(12,3)	-12,2%
Amortização de despesas pagas antecipadamente	24,4	21,4	14,0%
Constituição de provisão para perda sobre intangível	-	44,6	0,0%
Ganho com créditos fiscais	(14,5)	-	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência	(2,0)	-	0,0%
Outras	35,2	5,1	590,2%
Lucro Líquido Ajustado	1.732,0	1.688,6	2,6%
Variação nos ativos e passivos	(425,6)	180,3	-336,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(130,7)	(95,7)	36,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.175,7	1.773,2	-33,7%
Aquisição, líquida do caixa adquirido	-	(16,2)	0,0%
Adições ao investimento	(20,3)	-	0,0%
Adições ao imobilizado e intangível	(386,4)	(482,3)	-19,9%
Caixa recebido na alienação de imobilizado	30,9	45,5	-32,1%
Gastos com o plantio e tratos de cana	(166,6)	(217,0)	-23,2%
Dividendos recebidos	-	3,5	0,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(542,4)	(666,5)	-18,6%
Captações de empréstimos e financiamentos (incl. Partes Relacionadas)	1.456,3	1.593,4	-8,6%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(656,6)	(827,0)	-20,6%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(257,3)	(130,4)	97,3%
Integralização de capital	0,3	-	0,0%
Dividendos pagos	(959,1)	(680,2)	41,0%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	(3,8)	0,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(416,3)	(48,0)	767,3%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	15,5	-	0,0%
Fluxo de caixa total	232,5	1.058,7	-78,0%
Saldo inicial de caixa	3.648,9	1.758,7	107,5%
Saldo final de caixa	3.881,4	2.817,4	37,8%